

14,9 milhões
habitantes em 2020

4º
em população
no Brasil

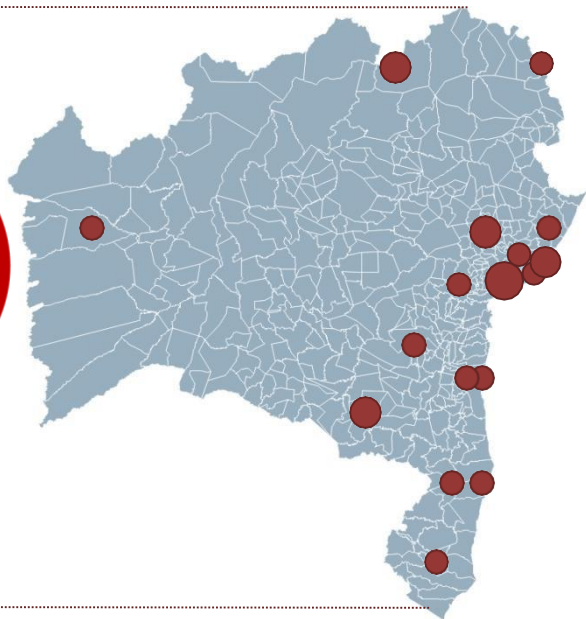
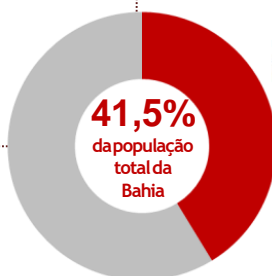
Salvador é a capital,
fundada em 1549



417 municípios

27 territórios de identidade
17 municípios com mais de 100 mil habitantes

- | | | |
|--------------------|-----------------------|---------------------|
| 1 Salvador | 8 Ilhéus | |
| 2 Feira de Santana | 9 Teixeira de Freitas | |
| 3 V. da Conquista | 10 Jequié | |
| 4 Camaçari | 11 Barreiras | |
| 5 Juazeiro | 12 Alagoinhas | 15 Paulo Afonso |
| 6 Itabuna | 13 Porto Seguro | 16 Eunápolis |
| 7 Lauro de Freitas | 14 Simões Filho | 17 S. Antônio Jesus |



564,7 mil km² de extensão
5º estado do Brasil em extensão territorial
O Semiárido ocupa 78,6% do território



0,660 IDH em 2010
Desenvolvimento Humano Médio
22º entre os estados brasileiros



286,2 bilhões de reais
PIB 2018 / 7ª economia do Brasil
R\$ 19.324,04 PIB per capita
18º estado em PIB per capita

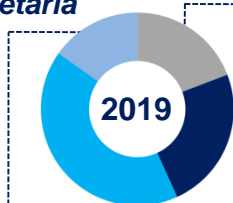


2,2 mi de estoque empregos formais em 2019

Características gerais da população

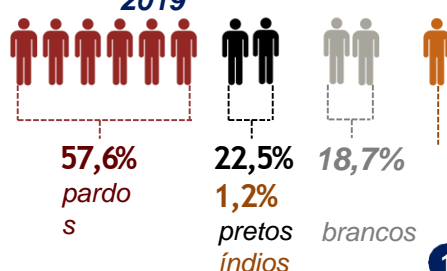
93,8
homens para cada 100 mulheres em 2019

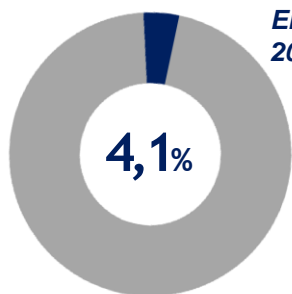
Por faixa etária



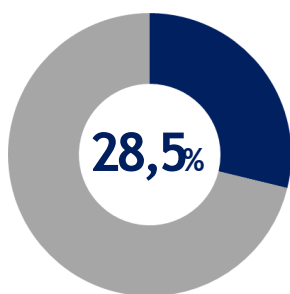
- Criança 19,2%
- Jovem 24,0%
- Adulto 41,6%
- Idoso 15,2%

Por cor e raça em 2019



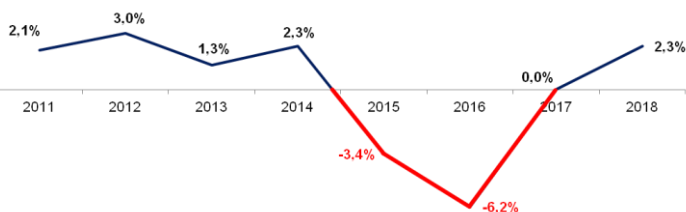


Participação da Bahia no PIB Brasil

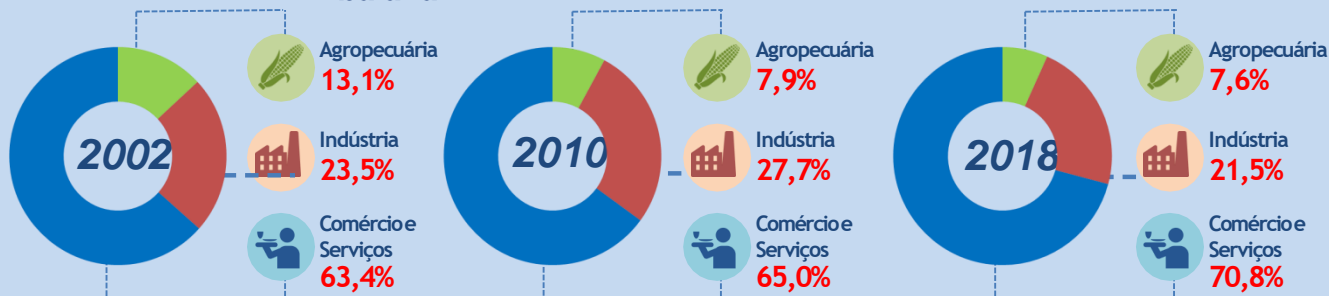


Participação da Bahia no PIB Nordeste

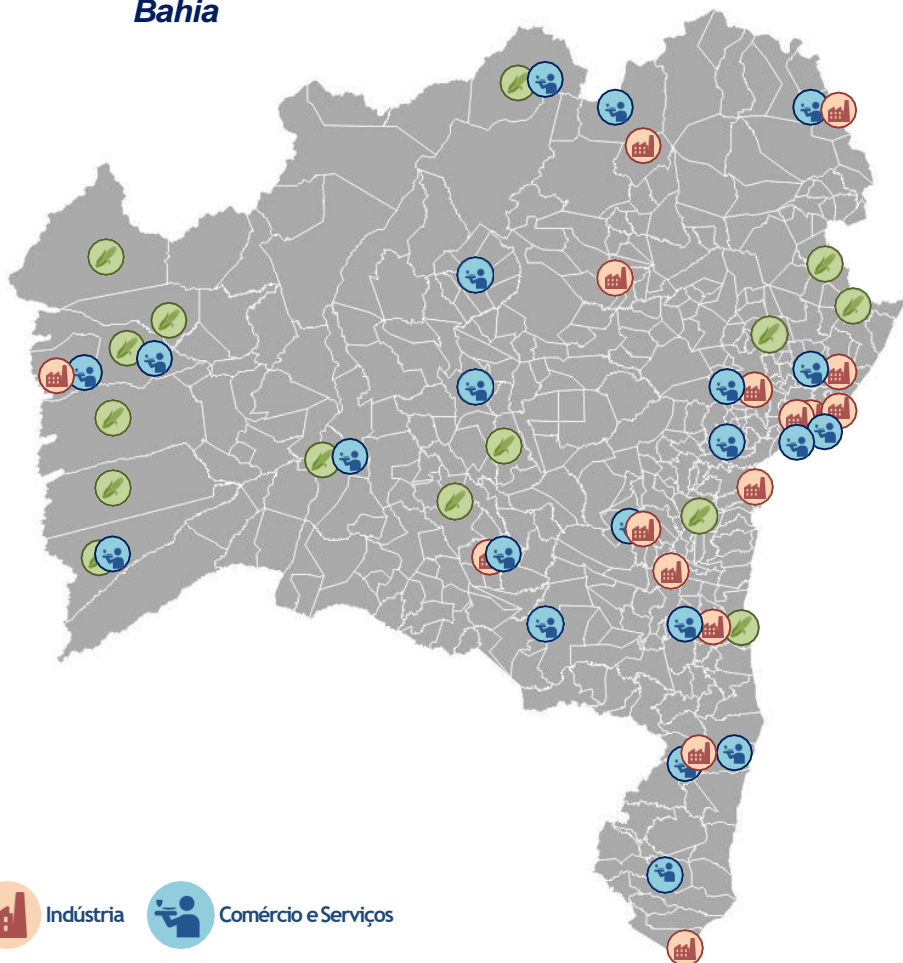
Evolução da taxa de crescimento do PIB da Bahia



Participação dos grandes setores na economia baiana



Principais atividades econômicas na Bahia

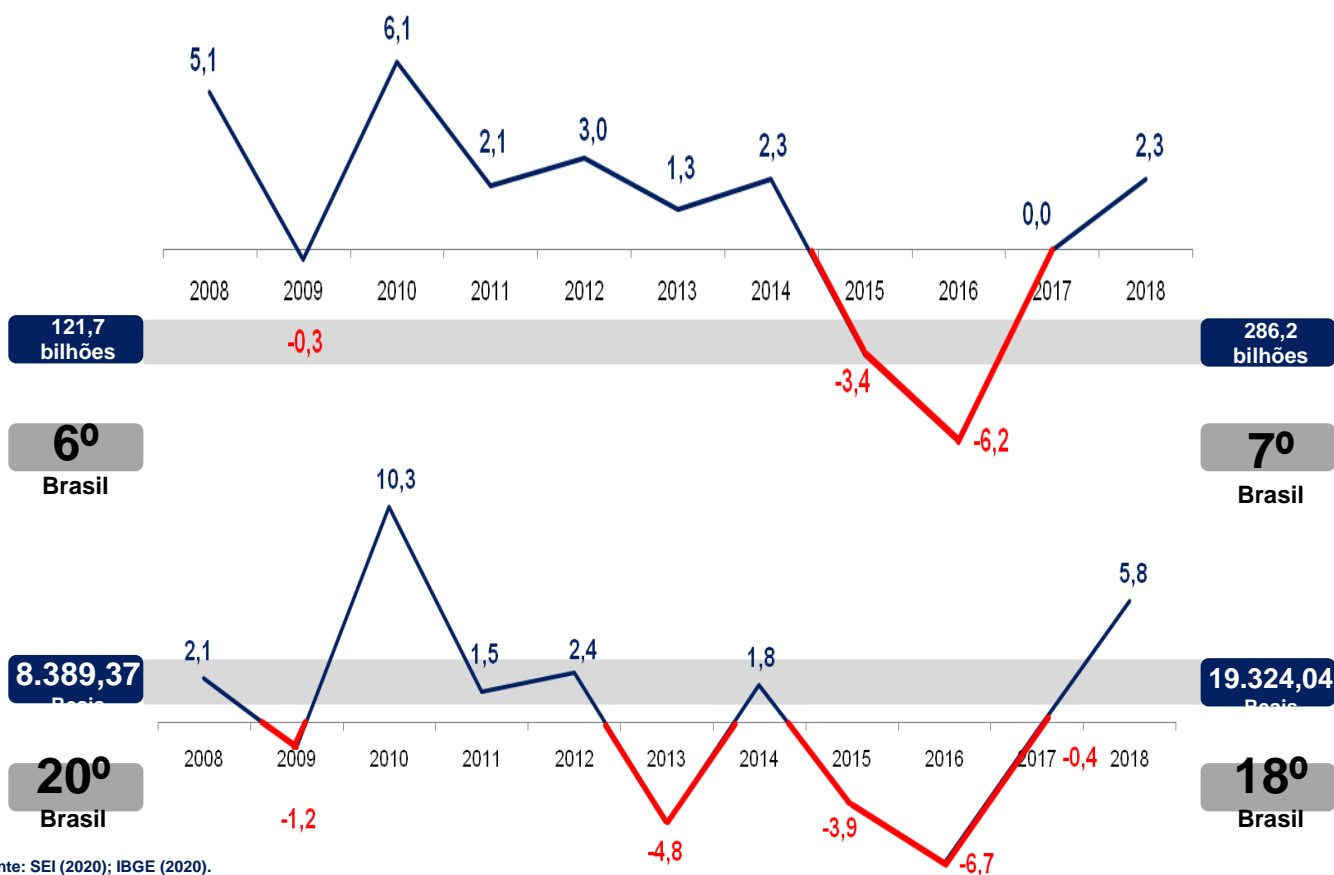


Legenda:

-  Agropecuária
-  Indústria
-  Comércio e Serviços

01. Fundamentos da Economia e resumo da Economia Baiana

Resumo da Economia Baiana: Produto Interno Bruto (PIB), PIB Per Capita e taxas de crescimento – Bahia – 2008 / 2018





Agropecuária

Principais produtos agrícolas da Bahia em 2019

(em valor de produção)



Soja
R\$ 5,9 bilhões

5,3 milhões ton
6º produtos do Brasil /
4,7% produção nacional

- Formosa do Rio Preto
- São Desidério
- Barreiras



Algodão
R\$ 3,8 bilhões

1,2 milhão de ton
2º produtor do Brasil /
23,6% produção nacional

- São Desidério
- Formosa do Rio Preto
- Barreiras



Milho
R\$ 1,0 bilhão

1,9 milhão ton
9º produtor do Brasil /
2,2% produção nacional

- São Desidério
- Correntina
- Paripiranga

Maiores rebanhos da Bahia e a participação no Brasil em 2019



Galináceos

49,4 milhões de cabeças
3,4% do rebanho nacional



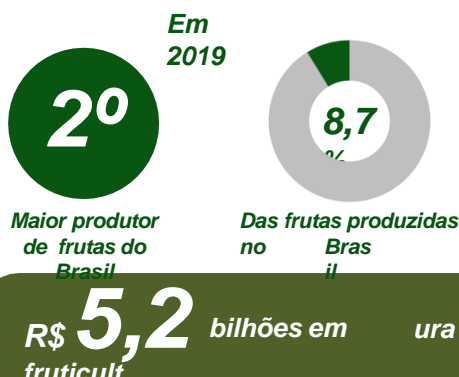
Bovinos

10,2 milhões de cabeças
4,8% do rebanho nacional



Ovinos

4,5 milhões de cabeças
22,8% do rebanho nacional



Destaques da fruticultura da Bahia no Brasil

- 2º** Banana 828,3 mil cachos
- 4º** Laranja 574,2 mil ton
- 2º** Manga 442,2 mil ton
- 2º** Mamão 390,1 mil ton

Principais destinos internacionais das frutas produzidas na Bahia

- 1 - Países Baixos
- 2 - Estados Unidos
- 3 - Reino Unido
- 4 - Espanha



Indústria



Indústria de transformação

R\$ **28,6** Bilhões de valor

- 1º** Refino de petróleo **adicional**
R\$ 15,8 bilhões
9,8% da produção nacional
3º produtor do Brasil
- São Francisco do Conde
- 2º** Produtos químicos
R\$ 9,8 bilhões
9,7% da produção nacional
3º produtor do Brasil
- Camaçari
- 3º** Alimentos
R\$ 4,7 bilhões
2,3% da produção nacional
9º produtor do Brasil
- Diversos municípios
- 4º** Papel e celulose
R\$ 4,4 bilhões
8,3% da produção nacional
4º produtor do Brasil
- Mucuri
- Eunápolis
- 5º** Borracha e plásticos
R\$ 2,7 bilhões
6,1% da produção nacional
5º produtor do Brasil
- Feira de Santana
- Camaçari



Construção civil

R\$ **12,6** Bilhões de valor



Serviços industriais de utilidade pública **adicional**

R\$ **9,4** Bilhões de valor **adicional**



Indústria de extração mineral

R\$ **3,3** Bilhões de valor **adicional**

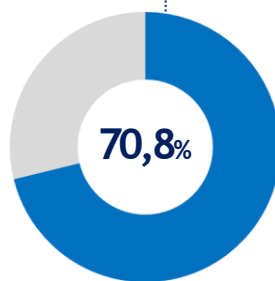
- 1º** Extração de petróleo e gás
R\$ 2,9 bilhões
- 2º** Minerais não metálicos
R\$ 1,1 bilhão
- 3º** Minerais metálicos
R\$ 575,6 milhões



Serviços

R\$ **177,5**

Bilhões em valor adicionado em 2018



Participação dos Serviços no PIB da Bahia em 2018

Estrutura do setor de Serviços em 2018

Comércio
18,4
%

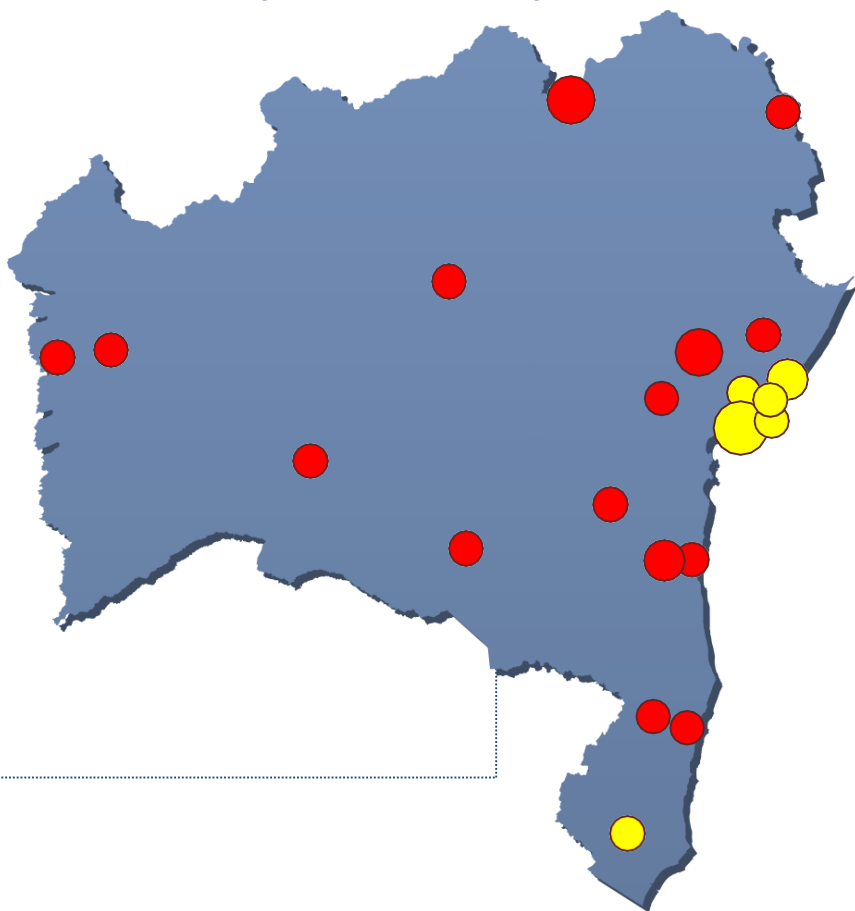
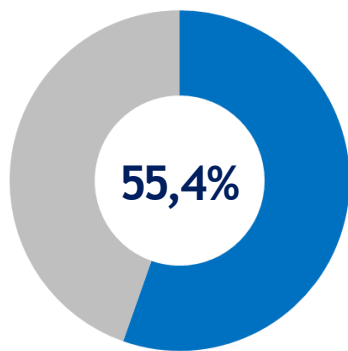
Atividades imobiliárias
13,7%

Profissionais liberais
9,0%

Administração pública
28,8%

Educação e saúde
7,2%

55,4% dos municípios baianos (231 municípios) tem mais de 40,0% do setor de Serviços na Administração Pública



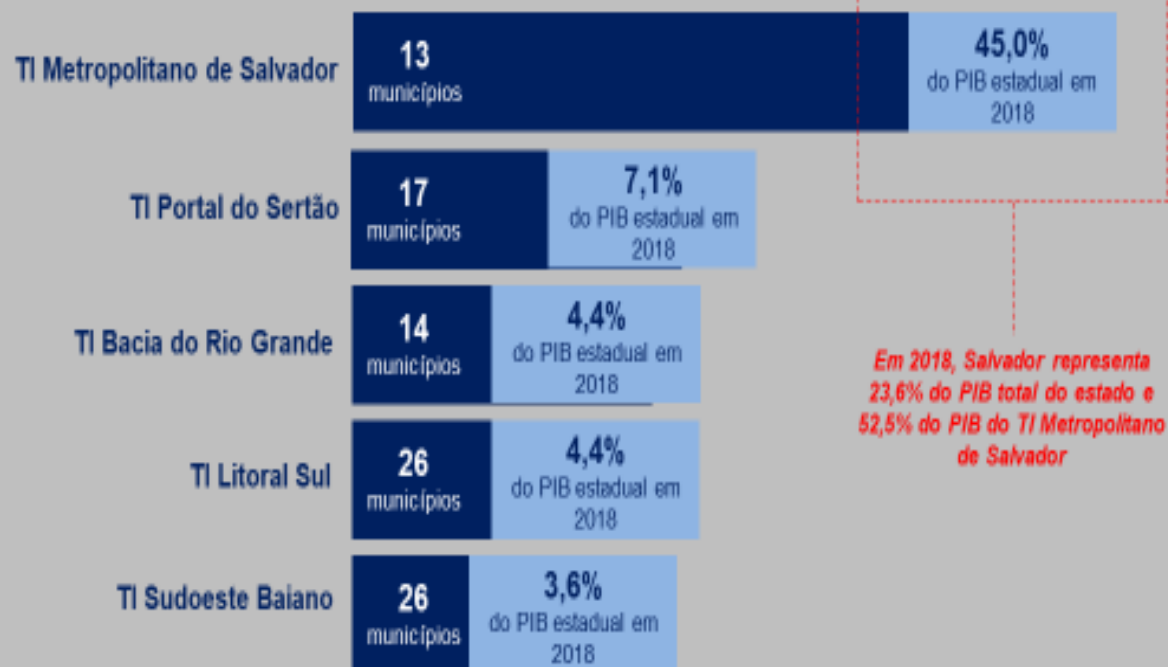
Legenda:



01. Fundamentos da Economia e resumo da Economia Baiana

Resumo da Economia Baiana: concentração regional

Territórios de Identidade em destaque



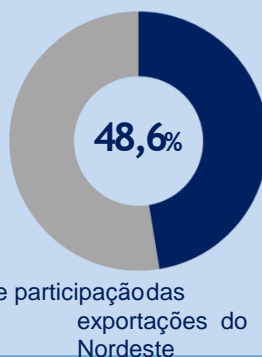
Balança

Comércio Exterior



As exportações baianas em 2020

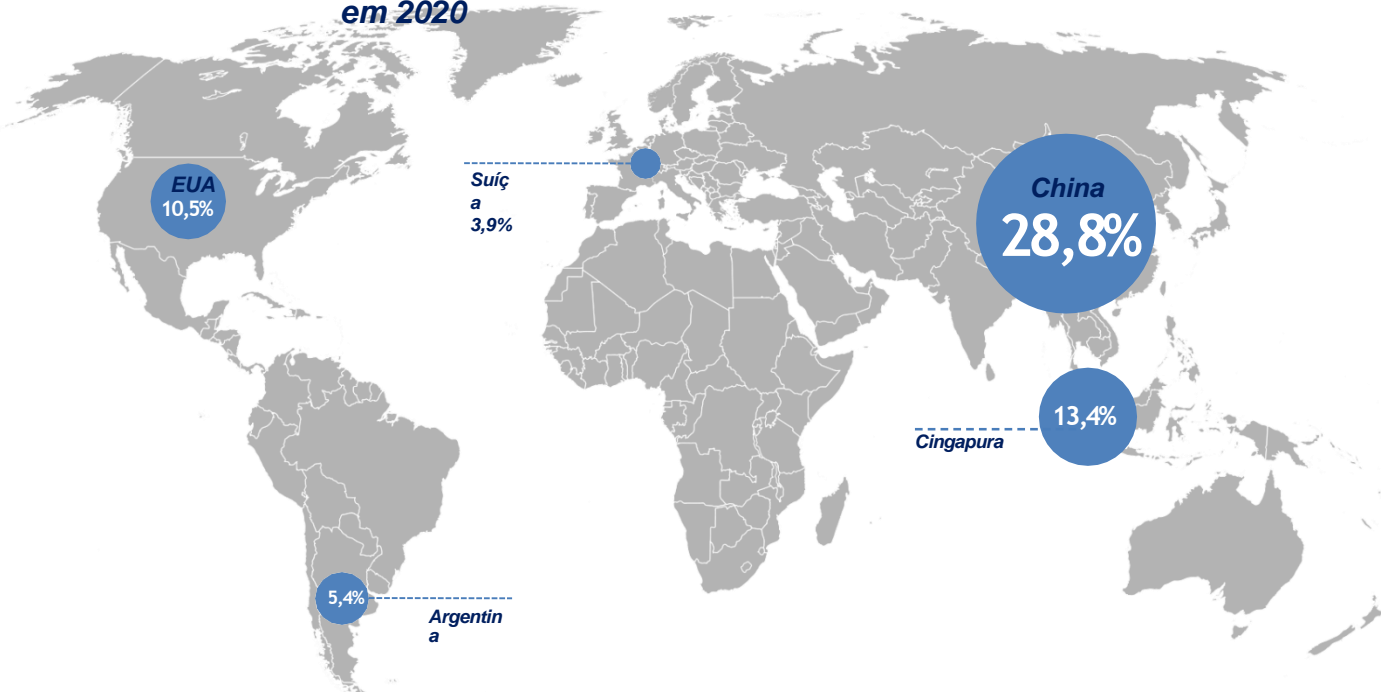
10 lugar no ranking nacional



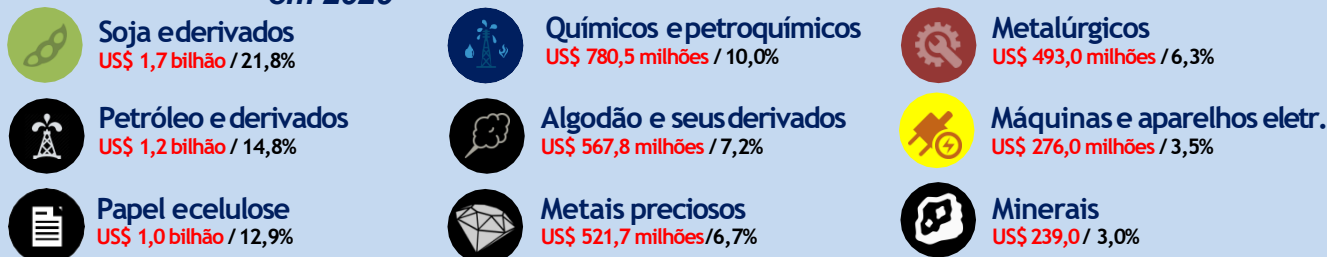
Principais municípios exportadores

- 1 – Luís Eduardo Magalhães
- 2 – Camaçari
- 3 – São Francisco do Conde
- 4 – Mucuri
- 5 – Dias D'Ávila

Principais destinos das exportações baianas em 2020



Participação dos principais segmentos exportados em 2020





Mercado de Trabalho

Em 2019



2,2
Milhões de estoque de emprego formal

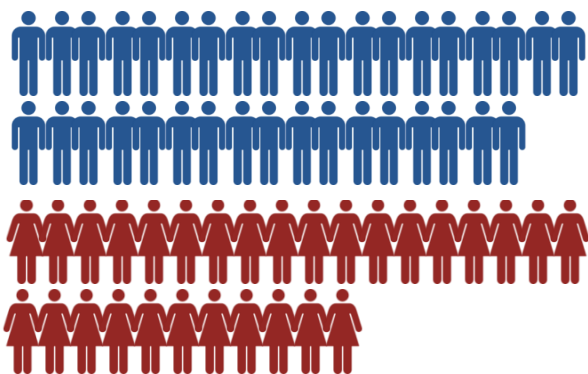
6°
em estoque de emprego formal

Estoque de empregos formais por setor de atividade econômica em 2019



*Serviços Industriais de Utilidade Pública

Estoque de empregos por gênero em 2019



1.276.554
Estoque de empregos de 2019

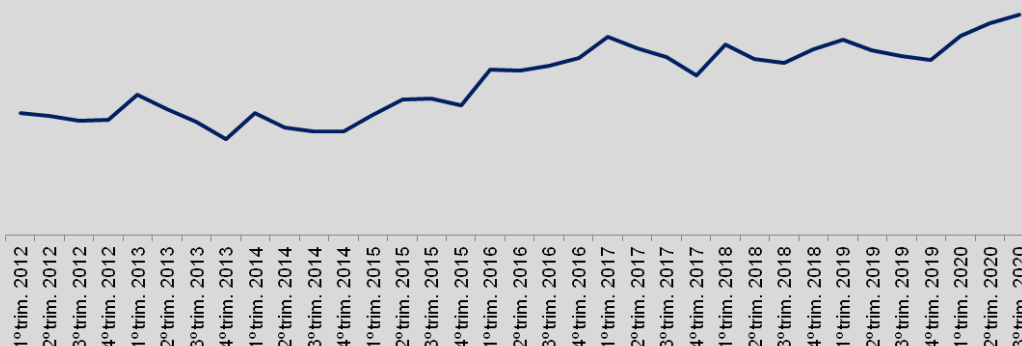


956.022
Estoque de empregos em 2019



Taxa de desemprego da Bahia por trimestre de 2012 a 2019*

Taxa de desemprego
11,5%
1º
trim. 2012



Taxa de desemprego
20%
4º
trim. 2020

R\$ 2.541,32

Rendimento médio mensal em 2019



R\$ 2.596,64

Rendimento médio em 2019

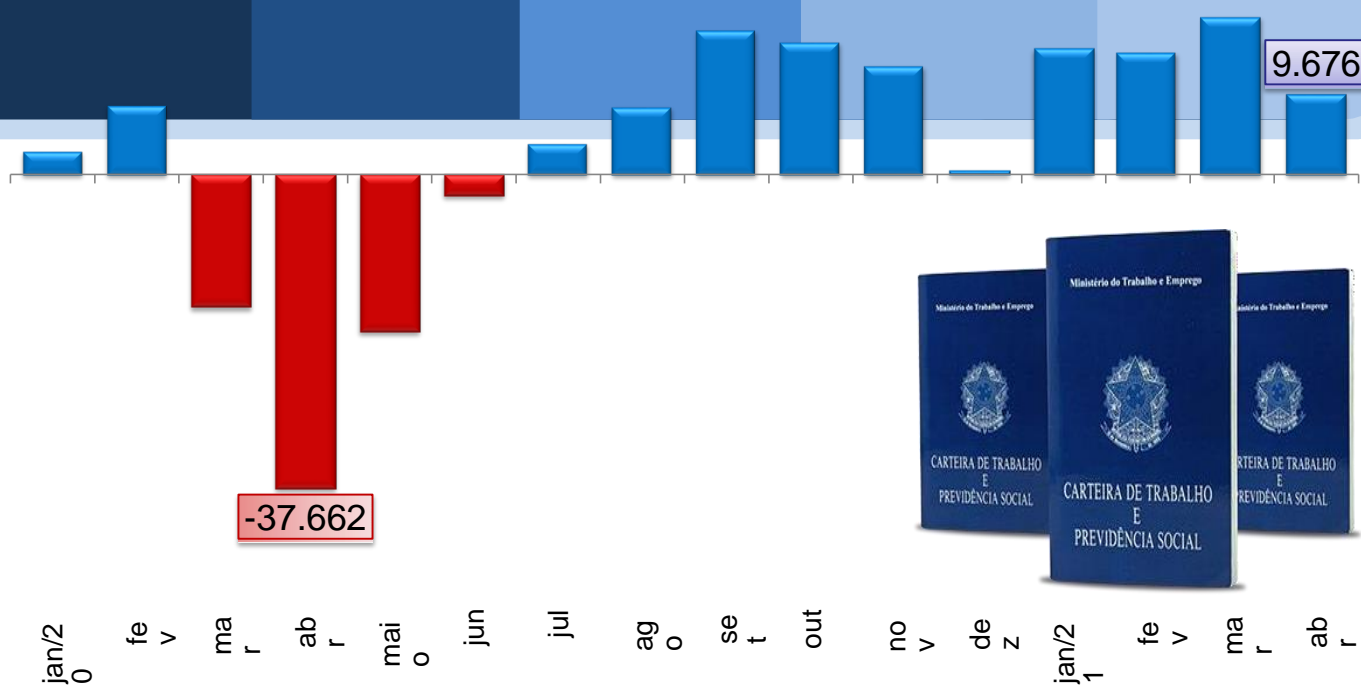


R\$ 2.468,63

Rendimento médio em 2019

Mercado de Trabalho

Saldo do emprego formal: Bahia, Abr. (2020-2021)



Fonte: Ministério da Economia. Caged. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes

Mercado de Trabalho

Saldo do emprego formal: Bahia, Trimestral (2020-2021)

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria Geral	Serviços	
1º TRI/2020	809	-3.239	-217	1.453	-3.623	-4.817
1º TRI/2021	3.130	6.611	6.781	9.779	16.854	43.155
NO ANO ATÉ ABRIL2020	838	-14.533	-6.342	-2.554	-20.716	-43.307
NO ANO ATÉ ABRIL2021	4.698	7.814	7.577	10.658	21.615	52.362

Fonte: Ministério da Economia. Caged. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes

Cenári

O Bahia

21,3%
TAXA DE
DESEMPREGO
1º TRI
2021

1,4 Milhões
de pessoas



- ✓ Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE. Os dados mostraram que a taxa de desocupação chegou a 21,3% no primeiro trimestre, um aumento de 1,3 p.p. na comparação com o trimestre anterior (20,0%), e avanço de 2,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2020.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

PIB TRIMESTRAL DA BAHIA



PRODUTO INTERNO BRUTO

BAHIA*

1° TRI 2021/1° TRI 2020

-0,5%

BRASIL

1° TRI 2021/1° TRI 2020

+1,0%

1° TRI 2021/4° TRI 2020

SAZON
AL

+1,0%

1° TRI 2021/4° TRI 2020

SAZON
AL

+1,2%

Fonte: SEI, IBGE.

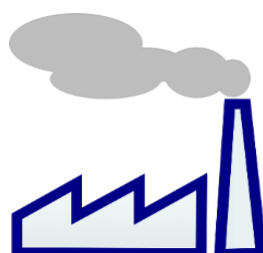
* Dados sujeitos a retificação.

Cenário Bahia

- ✓ A queda em relação ao primeiro trimestre de 2020, foi puxada pelos setores de Serviços e a indústria. Por outro lado, a Agropecuária amenizou o impacto contabilizando expansão de 6,8%.



-0,2%



-3,3%



6,8%

Fonte: SEI.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

PIB em 2018



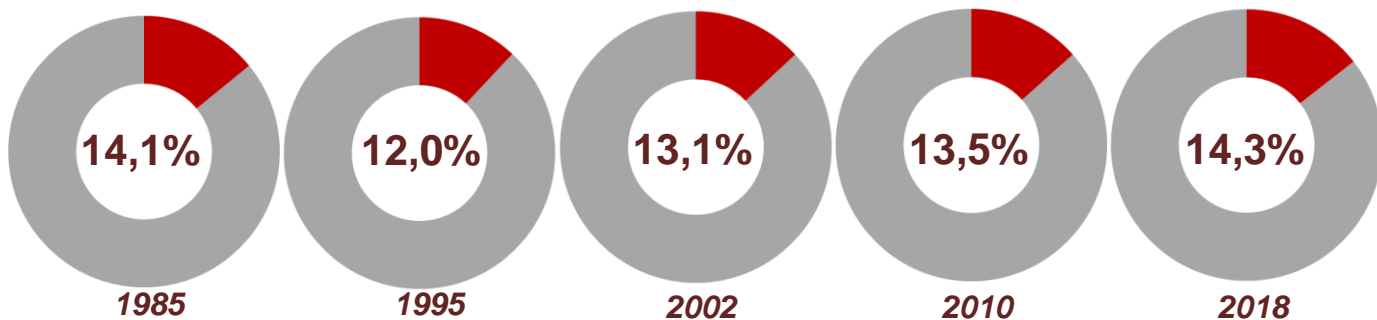
1,004 Trilhão de reais

PIB per capita em 2018

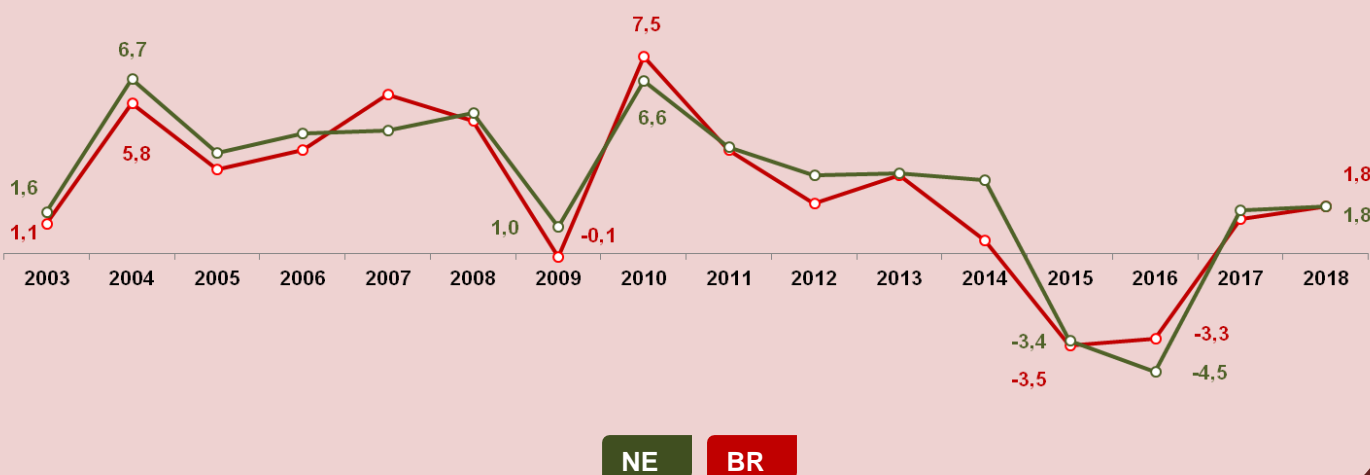


R\$ **17.702,85**

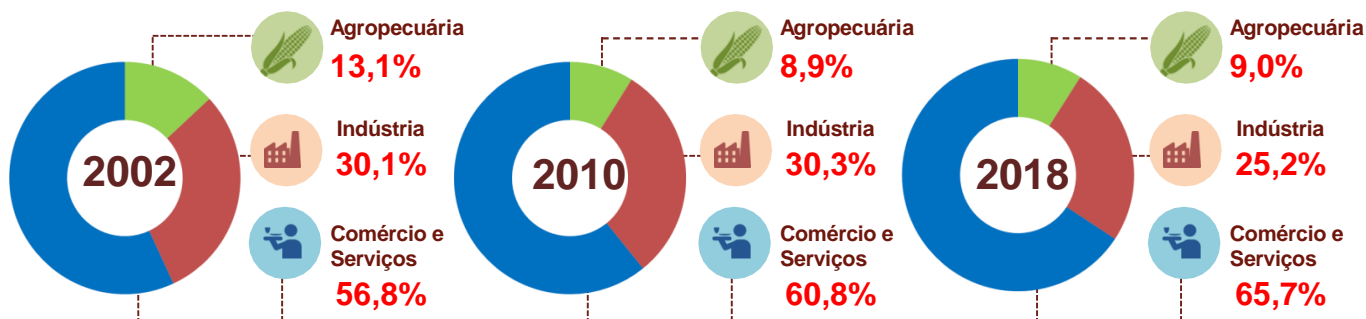
Evolução da participação do PIB Nordeste no PIB Brasil



Varição da taxa de crescimento do PIB Brasil e PIB Nordeste de 2003 a 2018



Distribuição da atividade econômica por setores



Participação dos estados no PIB do Nordeste em 2018

Bahia

28,5%

Pernambuco

18,5%

Ceará

15,5%

Maranhão

9,8%

Rio Grande do Norte

6,7%

Paraíba

6,4%

Alagoas

5,4%

Piauí

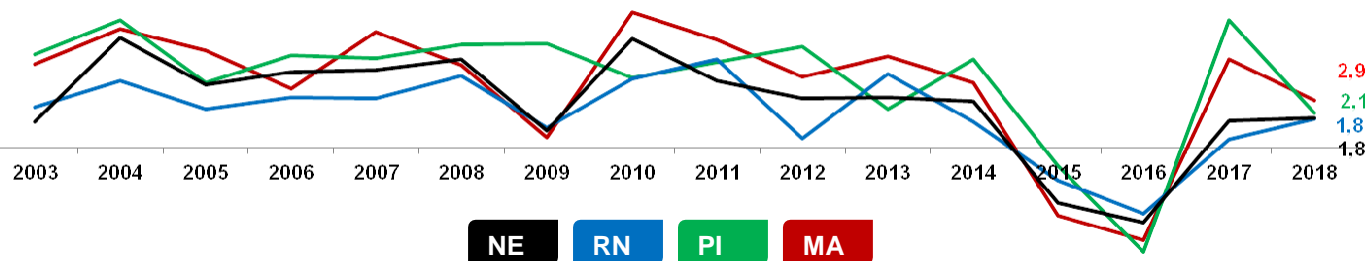
5,0%

Sergipe

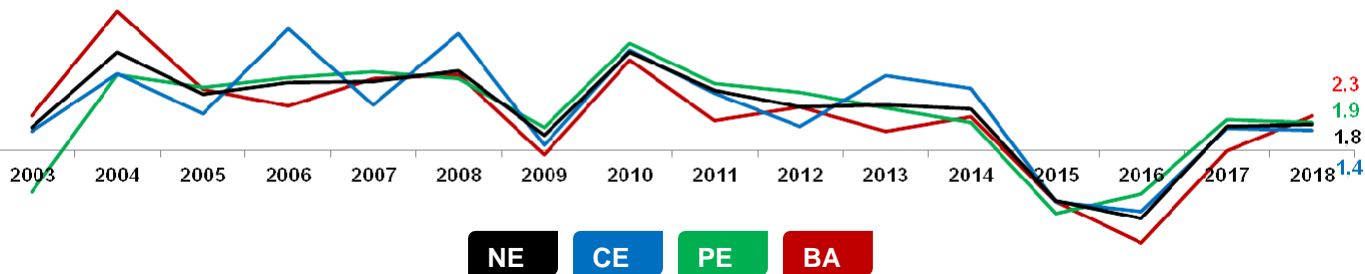
4,2%

Evolução da taxa de crescimento (%) do PIB por grupos de estados e Nordeste

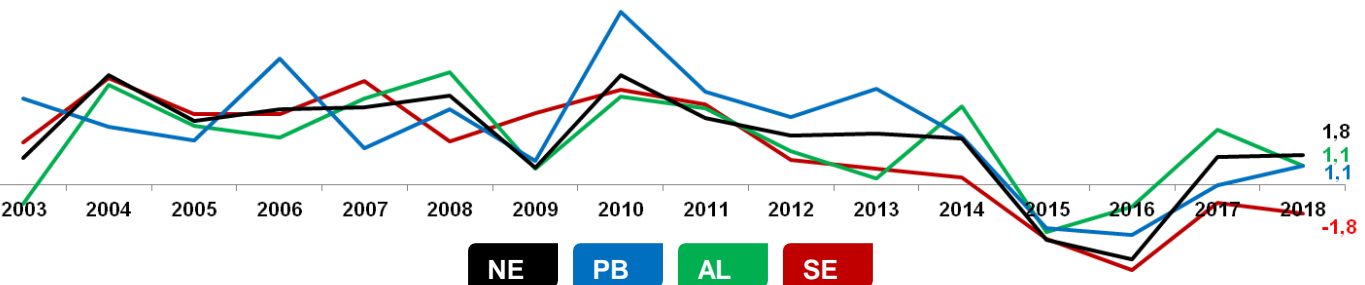
Nordeste, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão



Nordeste, Ceará, Pernambuco e Bahia

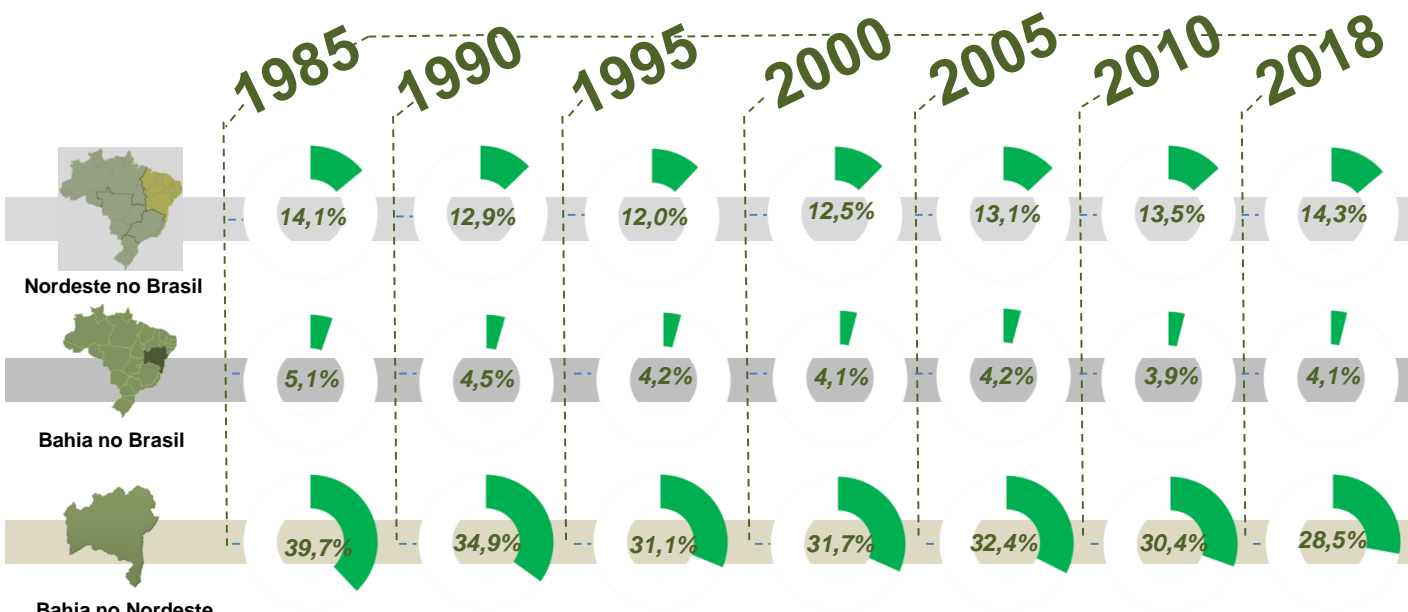


Nordeste, Paraíba, Alagoas e Sergipe



01. Fundamentos da Economia e resumo da Economia Baiana

Resumo da Economia Baiana: perda de participação da economia baiana



Fonte: IBGE (2020); SEI (2020).

ECONOMIA E INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS 2007 – 2020
Implantados (até nov/20)

Empregos Gerados

☐ + 135.400

Investimentos

Realizados:

☐ + R\$ 71 bilhões

INVESTIMENTOS 2021 – 2024
Em Implantação (em nov/20)

Empregos Previstos

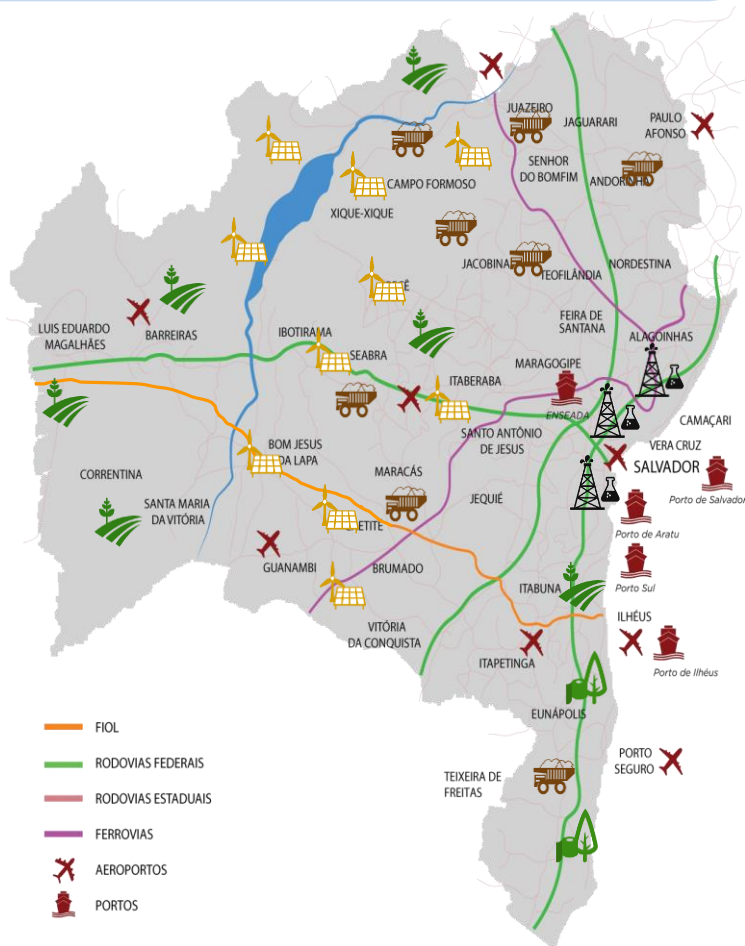
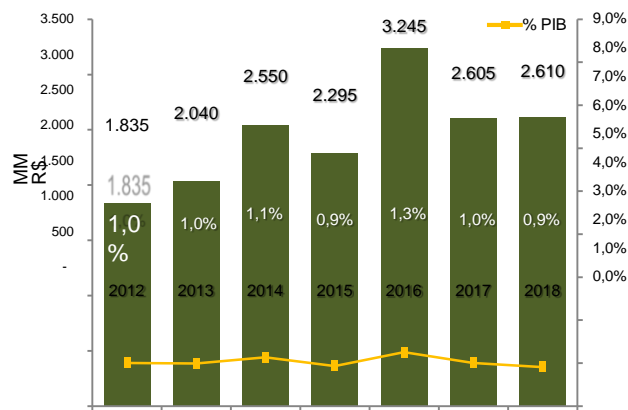
☐ + 37.300

Investimentos

Previstos:

☐ + R\$ 50 bilhões

Investimentos do Governo do Estado
 (em valores absolutos e percentual do PIB)



Investimentos previstos para 2021

Principais Vetores do Crescimento econômico futuro:

Mineração + Energias Renováveis + Infraestrutura + Nova Indústria química

AÇÕES PARA A RETOMADA E PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

- Retomada do projeto da Bahia Mineração – BAMIN
- Ampliação de diversos projetos de mineração, inclusive com implantação de unidades de beneficiamento
- Fomento à utilização do Estaleiro Enseada para exportação de minério de ferro e grãos
- Articulação para ampliação e melhoria da infraestrutura logística
 - FIOLE e FCA
 - Porto Sul e Porto de Aratu
- Reativação da FAFEN/BA pela UNIGEL Agro
- Investimentos em tancagem e formulação de combustíveis, cervejarias e novas indústrias químicas

A Bahia encerrou o primeiro trimestre com 37 novos protocolos de intenções de empresas que pretendem se instalar no estado. Se o cenário se confirmar, a previsão é que o estado receba R\$ 5,2 bilhões em investimentos, que vão permitir a criação de 2,2 mil novos empregos diretos e outros 3 mil indiretos

Possibilidade até maior em 2021 e 2022

Somados os R\$ 4,5 bilhões em energia Renovável com R\$ 3 bilhões em indústrias químicas + R\$ 5,6 bilhões no Porto Sul (Público + Bamin) + R\$ 1,2 Bilhão do início das operações da Ponte Salvador Itaparica somam pouco mais de 14 bilhões que poderão dar nova dinâmica para o crescimento econômico do estado nos próximos anos

Desafios:

- Incrementar os parques de energia solar
- Investir nas linhas de transmissão da energia eólica
- Realizar obras de acesso para o Estaleiro Enseada
- Atrair mais investimentos em Indústrias de alimentos e bebidas onde o estado tem vantagens competitivas
- Resolver o “vazio” deixado pelo encerramento da Ford
- Criar uma política especial para os complexos turísticos que foram duramente afetados pela Covid
- “Não se pode começar do zero”. É importante fortalecer os segmentos que dão sentido à economia baiana atual